

roteiro
cultural

SAMBA

A cantora Vanessa Costa, vencedora do Festival da Canção da Unicamp em 2010, é a atração de hoje do Projeto Mulheres do Samba no Tônico's Boteco (Rua Barão de Jaguara, 1.373, Centro, 3236-1664). No show, que começa às 21h30, sambas de autores clássicos. O couvert é de R\$ 12,00.

OBSERVATÓRIO

O Observatório Jean Nicolini está aberto de segunda a sexta, das 17h30 às 19h45; domingos, das 17h às 21h. Ingressos a R\$ 3,00. Neste mês há atividades como palestras e exposições.



PIANO

Júlia Tygel lança CD no Convivência

A pianista campineira Júlia Tygel lançará o CD *Entremeados* amanhã, às 20h30, no Centro de Convivência Cultural, em Campinas. O repertório é composto por 13 obras que fundem a música popular brasileira e o clássico, gênero de sua formação. A artista estudou nove anos na escola Pró-Música, formou-se em bacharel e mestre em música na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e atualmente é doutoranda em música pela Universidade de São Paulo (USP). Em agosto, vai complementar seus estudos em Nova York, nos Estados Unidos, onde fará uma análise musical do século 20. Aos 27 anos, a pianista delinea um caminho delicado e expressivo entre os universos da música popular e erudita, em arranjos elaborados para músicas de Chico Buarque, Edu Lobo e Tom Jobim para piano e violoncelo. "Meu trabalho é híbrido. Acredito que a divisão de gêneros está caindo, porque música é música. Tinha o mito



A PIANISTA Júlia Tygel: repertório do disco e do show é composto por 13 obras que fundem a música popular brasileira e o clássico

de que erudito é culto. Ambas me inspiram mutuamente", diz. Além dessas, há composições próprias, tocadas ao lado da violoncelista Vana

Bock, que a acompanhará na apresentação local. Vana iniciou seus estudos de violoncelo na infância, e aperfeiçoou-se na Academia

Ferenc Liszt, na Hungria, como bolsista da Fundação Vitea. Desenvolve trabalho de música de câmara e integra as orquestras Jazz Sinfônica e Orquestra Sinfônica da USP. Para Júlia, a música instrumental é um mercado em formação que exige uma audição atenta e não atinge o grande público. "Não interessa em que o grupo pense. A música deveria ser uma proposta estimulada por todos no período de formação, nas escolas. Assim, iria acontecer a abertura pela diversidade, para que as pessoas conheçam. Muitas crianças não sabem quem foi Tom Jobim." O trabalho da campineira recebeu financiamento do Fundo de Investimentos Culturais (Ficc) da Prefeitura de Campinas e teve produção musical de Benjamim Taubkin. O Centro de Convivência Cultural fica na Praça Imprensa Fluminense, s/nº, Cambuí, fone 3232-4168. Os ingressos custam R\$ 12,00 e R\$ 6,00. (Marita Siqueira/Da Agência Anhanguera)